

VISÃO DO CORREIO

O Sete de Setembro é de todos os brasileiros

O Brasil celebra amanhã 200 anos de sua independência de Portugal, fato que, infelizmente, metade da população desconhece, como mostra pesquisa realizada pelo Ipespe com brasileiros e portugueses. As celebrações deste Sete de Setembro tão especial deveriam tomar as ruas, mas o que se vê é a apropriação da data para uso político. Quase nada da propaganda oficial remete ao bicentenário da libertação do país por Dom Pedro I. O que prevalece é o desejo de um grupo de demonstrar força às vésperas das eleições, inclusive com a possibilidade de afronta à democracia.

É imperativo ressaltar que o Sete de Setembro é uma data para ser comemorada por todos os brasileiros, independentemente de sua coloração política. É um momento de união, sobretudo quando o país enfrenta problemas tão graves como a inflação e o aumento da miséria. Não se pode esquecer que o Brasil voltou ao mapa da fome, depois de se libertar dessa tragédia há mais de uma década por meio de uma política social inclusiva e de crescimento econômico com custo de vida sob controle. Dividir o Brasil neste momento é abrir espaço para mais retrocessos, inclusive o da violência contra os que pensam diferente.

Ao longo da história, as cores verde e amarela, da bandeira brasileira, sempre foram sinônimos de autoestima e de orgulho do Brasil. Infelizmente, na atual conjuntura, tenta-se disseminar a visão de que somente uma parcela da população que comunga das mesmas ideias tem o direito a usá-las, assim como o de cantar o hino nacional. Patriotismo não combina com exclusão. Os brasileiros são, no geral, orgulhosos da pátria em que

vivem, com a origem que carregam e com as opções que fazem. Tudo sancionado por um regime democrático construído a duras penas. Não há como se pensar em recaídas autoritárias.

Todos os que quiserem — e devem — comemorar o Sete de Setembro devem sair de casa com a certeza de que o dia será de paz, de confraternização, de troca de gentilezas. Esse é o espírito que deve marcar os 200 anos da independência. Os mais jovens, que terão a responsabilidade de comandar o Brasil nas próximas décadas, necessitam se inteirar do quanto a liberdade de escolha e de opinião é importante para uma nação mais justa e promissora. O país, ao longo de décadas, sempre foi apontado como sinônimo do futuro, que, infelizmente, ainda não chegou. E não chegará sem que a democracia seja reforçada.

Os olhos do mundo estarão voltados para o Brasil. O Sete de Setembro nunca ocupou um espaço tão grande na mídia internacional e nas discussões entre líderes mundiais. Teme-se que, com a apropriação da data por um grupo político, o que era para ser uma festa se transforme em uma armadilha para o atraso. Não pode, no entender desses líderes, a maior democracia da América Latina flertar com regimes de exclusão. A hora é de o Brasil dar exemplos no sentido da paz, da tolerância, da empatia.

O alegre povo brasileiro deve insistir para que a festa seja ampla e irrestrita. Essa é a mensagem que o planeta deseja ver e ouvir. Resta às autoridades cumprirem à risca o que diz a Constituição brasileira. Agressões às instituições democráticas não podem ser toleradas. Respeito é bom e deve sempre prevalecer. O Sete de Setembro é de todos.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Bethânia subversiva?

A importância de Maria Bethânia para a música popular brasileira, a relação que ela tem com o palco e outros aspectos de sua trajetória artística foi o que busquei ressaltar em texto publicado na edição de sábado último do **Correio**. Eu o fiz enquanto jornalista, mas também — é bom que isso fique claro — na condição de admirador das diferentes facetas da cantora baiana e do seu legado para a cultura do país. Escrevi a matéria após assistir ao filme *Ninguém sabe quem sou eu (A Bethânia agora sabe!)*, dirigido por Carlos Jardim, diretor de jornalismo da Globo News, que, como fã incondicional, desde a adolescência, não perde oportunidade para reverenciar a Abella Rainha.

Antes, ele lançou um livro, de título homônimo, no qual exhibe imagens de discos autografados, fitas K-7 com gravações de shows, fotos da “ídola”, entre outras relíquias, reunidas ao longo da vida e guardadas como preciosidades num museu particular.

No documentário, em que se pode apreciar imagens — algumas raras — de espetáculos e de outras situações relacionadas com a história da artista, deve-se destacar os fortes e emocionantes depoimentos da cantora sobre Caetano

Veloso, Chico Buarque, o diretor de teatro Fauzi Arap, a mãe, Dona Canô, o pai, Seu Zeca, e Mãe Menininha de Gantois, além da adoração por Nossa Senhora. Para mim, que acompanho a carreira de Bethânia desde sempre, chamou a atenção, ainda mais, o momento em que ela se atém a falar sobre algo que pouca gente tinha conhecimento.

Segue aqui um breve relato: Numa madrugada de 1968, Bethânia, na condição de presa, foi levada por agentes da repressão da ditadura militar a um quartel, no Rio de Janeiro. Acusada de subversiva, se apresentou a um coronel que a interrogou sobre o show Opinião — que ela havia feito quatro anos antes—, o irmão, Caetano Veloso, e o livro *Bethânia — Guerreira — Guerrilha*, escrito pelo jornalista Reynaldo Jardim. Depois de responder às perguntas e esclarecer os fatos, a ordenaram que voltasse para casa, mas com uma determinação: durante um ano, às quartas-feiras, teria de se apresentar ao DOPS no centro do Rio.

Aqueles tempos sombrios, que deveriam estar restritos aos chamados anos de chumbo, ainda hoje são vistos com normalidade por alguns, que, suponho, os querem de volta.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Água

Parabenizo a todas as pessoas realizadoras, promotoras, colaboradoras, discursistas, debatedores e participantes do 2º Atº Político pela Preservação das Águas e pelo Futuro do Distrito Federal, realizado no domingo, no Espaço Panorama, na região do Paranoá/Lago Norte. Estive-ram presentes os candidatos ao governo do DF, Keka Bagno (PSol), Leandro Grass (PV), Lucas Salles (DC), Renan Arruda (PCO) e Robson da Silva (PS-TU), que apresentaram suas ideias e propostas para preservação de nascentes, riachos, ribeirões, córregos, lagoas e lagos do DF, compromissos com a preservação da natureza do cerrado e com o futuro da população, visando uma melhor qualidade de vida, iniciando pelo sagrado direito de todos a receber água com qualidade em suas residências, sem interrupções e racionamentos. Estiveram presentes também diversos candidatos ao Senado, Câmara Legislativa e Câmara Distrital. Os candidatos ao governo, ausentes, de certa forma deixam a impressão de alguma falta de compromisso com esse futuro, constantemente ameaçado no presente por aqueles que não têm acesso a águas limpas e puras e, no passado recente, quando tivemos um escandaloso racionamento de água por absoluta falta de planejamento e competência do governo. Que apareçam, então, outros candidatos aos cargos eletivos em 2002, que em suas campanhas apresentem seus compromissos com o nosso futuro não tão distante, e que não se empenhem apenas na caça de votos com a visão de curto prazo e meramente interesseira para com seus objetivos pessoais e particulares.

» **Antônio Matoso Filho,**
Lago Norte

Reformas

O cidadão brasileiro não precisa ser um expert, doutor em economia, para constatar os principais problemas que o Brasil enfrenta. São muitos: fragmentação e polarização política, um enorme desequilíbrio fiscal, desemprego, desalento, desigualdade crescente e produtividade de estagnada, para citar alguns. Não é à toa que estamos com a economia patinando, oriunda da crise sanitária. Diante disso, temos um país muito fragilizado do ponto de vista fiscal, tanto na esfera federal quanto nos estados. Questões muito básicas de qualidade de vida, de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sete de Setembro: desordem em progresso.

Franciscarlos Diniz
Asa Norte

7 de Setembro no Brasil: antes, Dia da Pátria; hoje, dia do pária.

Vital Ramos de V. Júnior
Jardim Botânico

R\$ 3,8 milhões gastos na festa da independência. 33 milhões de famintos na parada por um prato de comida.

Joaquim Honório
Asa Sul

Oh! Empresários roxos de tão “patriotas”: civismo sim, golpismo não!

Marcos Paulino
Vicente Pires

Incêndio de grandes proporções na Floresta Nacional do DF. Com certeza, não foi uma queima espontânea, mas ação premeditada dos que cobiçam a área.

Giovanna Gouveia
Águas Claras

gresso, e eliminem as posições mais radicais, às vezes exóticas... O Brasil tem tudo para crescer!

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Educação

Na SQN residencial da 402 tem uma placa destacada, com os seguintes dizeres: “Senhores moradores, favor colaborar com a higiene e a limpeza, recolhendo as fezes do seu cachorro”. O administrador do Lago Norte agiria bem providenciando um outdoor, na entrada do bairro, com a mesma ponderação.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro
Plácido Fernandes Vieira Editor executivo		
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos		

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e,VII e 14

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilmunicacao.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Éxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 96142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.			
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br			
			DIÁRIOS ASSOCIADOS 
			 Agenciamento de Publicidade